

LIVRO de GÁLATAS

The Book of Galatians



Переведен
о с оригинального текста и переведено на современный язык, а
также содержит комментарии

Франсуа дю Туа

Gálatas

Capítulo 1

1:1 O meu nome é Paulo e o meu ministério e mensagem não são acreditados a uma educação teológica nem sou patrocinado por uma instituição religiosa. Eu sou aprovado por Jesus, o Messias e por Deus, o Pai que o levantou dos mortos. *(Apóstolo, compelido a ir, commissionado [2Cor.5:14 e Rom. 1:5]. Mais do que um título, o apostolado é definido por uma urgência que impele a espalhar o evangelho. A revelação da ressurreição inspira a comissão; Paulo viu que a Humanidade foi co-ressurrecta com Cristo [Ose.6:2 e Efe.2:5,6])*

1:2 Eu e a minha equipa de crentes aqui em Roma enviamos esta carta a todas as igrejas da Galácia.

1:3 Saudamos-vos com a graça e a paz que vem de conhecer Deus como vosso Pai e Jesus Cristo como Senhor *(Jesus é Senhor da vida do nosso design revelado)*

1:4 Graça e paz têm o seu fundamento no facto que Jesus deu a Si mesmo como bode expiatório pelos nossos pecados e nos resgatou do ¹mal desta present era religiosa que nos invadiu. Isto foi exatamente o que o Pai planeou no Seu amor pela Humanidade. *(A palavra ¹poneros significa cheio de labores, dificuldades e aborrecimentos; o fruto da árvore do conhecimento do bem e do labor "poneros"!)*

1:5 A sua gloriosa reputação não tem idade, estende-se para além dos tempos e estações. Nós o saudamos com o nosso amém! *(Nada que a religião comunica em qualquer altura ou contexto pode igualar a Cristo.)*

1:6 Estou surpreendido que sejam tão facilmente enganados e levados a trocar o Evangelho por uma imitação! O evangelho revela a integridade da vossa identidade original que foi resgatada por Cristo; a imitação é um conjunto de graça e legalismo. A mistura resume-se a um plano de salvação do tipo "faça-o você mesmo". *(O qual é uma receita para o desastre.)*

1:7 Apesar dos muitos assim chamados produtos cristãos apelidados de "evangelho" não há nenhum outro Evangelho. Se qualquer alusão à Lei permanecer, não são boas notícias mas meramente ideias de pessoas religiosas, diminuindo o evangelho de Cristo. *(Alguns procuram perturbar a vossa mente ao perverter o evangelho para acomodar a sua própria opinião.)*

1:8 Eu mesmo e qualquer da minha equipa ficaríamos igualmente amaldiçoados, ainda que alegássemos ter tido uma visita de anjos, se pregássemos algo que se desviasse levemente do Evangelho da obra concluída de Cristo.

1:9 Deixem-me ser franco e claro sobre isto: qualquer evangelho que não enfatize o sucesso da cruz é uma falsificação e não produz nada mais que a maldição!

1:10 *(Em contraste claro com a altura em que eu precisava de cartas de autoridade das instituições religiosas do dia, apoiando a sua visão)* **Deus é a minha persuasão completa. Eu respondo a Ele apenas, não ao homem. Cristo emprega-me; sou viciado na Sua graça. A opinião de religiões populares não me influenciam a comprometer a minha mensagem.** *(De que serve ter um CV impressionante se o teu Criador nem está a pedir por ele?)*

1:11 Meus amigos, quero deixar claro que a mensagem que proclamo não é mera especulação ou o resultado de debate religioso.

1:12 Esta mensagem não é inventada pelo homem; a minha fonte não foi a minha antiga educação religiosa; eu recebi-a por revelação de Jesus Cristo. *(Embora antigamente conhecêssemos Cristo de um ponto de vista humano, agora já não o conhecemos assim [2Cor5:16].)*

1:13 Toda a gente sabe que eu era um Judeu zeloso quando persegui de maneira selvagem a igreja de Deus.

1:14 E como progredi na fé Judaica para além dos meus colegas na minha ânsia excessiva de preservar as tradições dos meus antepassados.

1:15 O sonho eterno de ¹amor de Deus separou-me do ventre da minha mãe; a sua graça tornou-se a minha ²identidade. *(a palavra ¹ eudokeo significa a sua intenção graciosa; o seu "muito bom". [O ventre da minha mãe, a minha linhagem natural e identidade enquanto filho de Benjamin.] A palavra ² kaleo significa dar um nome de família, chamar pelo nome.)*

1:16 Esta é a essência do evangelho que proclamo; começou com uma revelação da minha filiação e origem em Deus, libertando-me para anunciar a mesma filiação e origem em Deus nas massas de pessoas não Judaicas. Não senti necessidade imediata de comparar ideias com os que conheciam a Cristo de um ponto de vista meramente histórico. *(O texto grego é bastante claro: "Agradou ao Pai revelar o Seu Filho em mim para que eu proclame O nas nações. As palavras **en emoi** traduzem-se como "em mim" e **en ethnos** traduzem-se como nas nações Gentias ou nas massas de pessoas não Judaicas! Não "entre" os gentios como dizem a maioria das traduções. Mais tarde, quando Barnabás foi enviado para investigar a conversão dos Gregos em Actos 11, em vez de relatar o que descobriu à sede de operações em Jerusalém, ele imediatamente encontrou Paulo, sabendo que o evangelho deste fala da revelação do mistério de Cristo nas nações. [ver Col 1:27]. Não admira que aqueles crentes foram os primeiros a ser chamados de Cristãos ou semelhantes a Cristo!)*

Jesus Cristo confirma que o filho do homem é o filho de Deus. " Não chames pai a nenhum homem na Terra, pois tens um Pai, que está no Céu." [Mt23:9] Paulo lembra os filósofos Gregos em Actos 17 que nós vivemos, movemos e temos a nossa existência em Deus; a humanidade é de facto descendência de Deus. Paulo está a citar um autor grego, Aratus, que viveu 300 BC. A semente incorruptível desta descendência está em cada homem assim como a semente está já em todo o solo, até mesmo no deserto, esperando pela chuva para acordar e acender a sua vida!

" Pois assim como a chuva e a neve vêm do céu e regam a terra, fazendo-a produzir e brotar, assim será a minha palavra que sai da minha boca, não vai desiludir o meu propósito, irá saturar o solo e causar que produza e brote, em vez do espinho, o pinheiro e em vez da roseira brava, os mirtilos. [Is 55:8-11,13]

Em Mateus 13:44, Jesus diz que o reino do céu é como um tesouro escondido num campo agrícola! Há mais nesse campo do que vê à primeira vista. Em 2 Coríntios 4:4,7 Paulo diz que nós temos este tesouro em vasos de barro! Mas o deus deste mundo procura cegar as nossas mentes através da incredulidade [acreditando numa mentira sobre nós mesmos, Num 13:33] para nos impedir de ver a luz do evangelho revelando a glória de Deus na face de Cristo que é a imagem de Deus, como num espelho!

Quando Jesus fala do pecador ele fala da ovelha, moeda e filho perdidos. [Lc 15]. A inscrição e imagem não desapareceram da moeda quando esta foi perdida, como podemos louvar a Deus e com a mesma boca amaldiçoar o homem feito à Sua imagem? [Tg 3:9 e Lc 20:20-26] A humanidade esqueceu que tipo de homem é por design; o homem é o portador da imagem e da aparência do seu Criador; foi exatamente isto que Jesus veio revelar e redimir.

Nós podemos agora contemplá-Lo com faces descobertas como num espelho e ser imediatamente transformados (no nosso entendimento) à Sua semelhança. Da glória (opinião) da carne à glória (opinião) de Deus. Uma religião legalista manteve o véu em vigor; a proclamação da verdade libertadora das Boas Novas remove o véu! O "patinho feio" não precisa de uma operação plástica ou de aulas para viver uma vida de "faz de conta" de cisne! Precisava apenas saber a verdade sobre si mesmo para ser verdadeiramente livre.)

1:17 Isto é radical! Eu intencionalmente afastei-me de Jerusalém e dos discípulos de Jesus. Fui parar à Arábia antes de voltar outra vez a Damasco. (O peso desta revelação não me deixou outra escolha, em vez de descobrir mais sobre Cristo na história, desejo descobri-lo mais em mim! [ver também 2 Cor 5:16])

1:18 Depois três anos mais tarde aventurei-me a ir a Jerusalém especificamente para me encontrar com ¹cefas. Acabei por ficar com ele duas semanas. (Em ¹Aramaico a palavra "rocha" é **Cefas** e em grego é **petros**. Aqui Paulo chama Pedro de Cefas para enfatizar o significado do nome em vez do som familiar de Pedro. Jesus disse que a revelação da verdadeira identidade do homem e da sua origem é a rocha fundadora da **ekklesia**, literalmente identidade original de **ek**, a proposição denotando origem e **kaleo**, dar um nome de família. [Mt 16:13-18; ver também Is 51:1, Dt 32:18; 1 Pe 2:5 e 1Rs 6:7])

1:19 Durante este tempo eu não vi nenhum dos outros apóstolos excepto Tiago, o irmão mais novo de Jesus. (Saulo (Paulo), Pedro (Cefas) e Tiago partilhavam uma revelação vital; todos os três descobriram a sua identidade original para além do seu parto natural: "Simão filho de Jonas, carne e sangue não te revelaram a ti que eu, o filho do homem sou o Cristo, o filho de Deus; agora que sabes quem eu sou, permite-me que te introduza a ti mesmo! Eu digo que tu és a Rocha. [Mt16:17,18])

Durante os três anos de ministério de Jesus nenhum dos seus irmãos acreditaram Nele. [Jo7:5]. Mas em 1 Coríntios 15:7, Paulo especificamente menciona o facto que Jesus também apareceu a Tiago depois da Sua ressurreição. De repente, Tiago compreende que o Pai da luz deu origem à humanidade pela eterna Palavra da verdade; a palavra que se tornou carne e morreu a morte da humanidade e que co ressuscitou a humanidade para uma nova vida na Sua ressurreição. Qualquer homem que ouça esta palavra, vê a face do seu nascimento como que num espelho! Como Pedro mais tarde admitiu " Nós nascemos de novo quando Jesus foi levantado dos mortos!" [1Pe 1:3] A palavra que era antes do começo dos tempos é a nossa origem.[Tg1:17,18, 23, 24]

1:20 Não estou a escrever isto para vos enganar; foi realmente assim que eu comecei a pregar o evangelho.

1:21 Depois da minha breve visita a Jerusalém, viajei pelas regiões da Síria e Cilícia.

1:22 Nenhuma das igrejas Cristãs Judeias me conheciam face a face.

1:23 Eles apenas ouviram um rumor que o feroz oponente da sua causa agora proclamava o mesmo Evangelho que um dia se tinha esforçado por erradicar.

1:24 Por conseguinte eles reconheceram a aprovação de Deus na minha vida e reconheceram Deus em mim.

Capítulo 2

2:1 Passaram 14 anos desde a primeira visita em que fui numa missão especial a Jerusalém com Barnabás; deliberadamente levámos Tito connosco; (... pois ele foi um dos nossos primeiros frutos na Grécia. Lembremos que Barnabás foi enviado pela sede de operações em Jerusalém para investigar o rumor de Gregos convertidos; em vez de retornar a Jerusalém para dar o seu parecer aos Apóstolos sêniores, ele foi à procura de Paulo, sabendo do seu dom como professor da revelação de Cristo em nós.[Col 1:26 e Act11:25,26])

2:2 Eu queria principalmente que os líderes mais seniores da igreja ouvissem o que eu ensino nas nações Gentias como minha revelação e ênfase específico do Evangelho. Decidimos encontrar-nos em privado para evitar quaisquer possíveis controvérsias públicas. Assim sendo eles podiam julgar por si mesmos, se segundo a sua opinião, o meu ministério tinha credibilidade ou não.

2:3 O nosso companheiro grego, Tito sobreviveu o escrutínio da circuncisão e não foi forçado a fazer o corte!

2:4 Alguns falsos “irmãos” Judeus espiaram-nos secretamente para ver se ele era circuncidado ou não. A nossa liberdade em Cristo ofendia-os; estes espiões tinham um propósito, o de nos escravizar ao seu cativo legalista.

2:5 Queremos que saibam que estamos convencidos a manter o Evangelho puro por vossa causa; se mudássemos a mensagem nem que fosse um pouco para acomodar a opinião deles, todo o mundo Gentio se teria sentido atraído. Nós vemos um grande futuro no evangelho puro em vocês.

2:6 Os líderes principais não tinham nada a acrescentar à minha mensagem. Tenho de dizer que a sua categoria superior não me intimidou nem um pouco. Deus não julga as pessoas pelo seu valor nominal. (*Os importantes e os não importantes são igualmente estimados e amados por Ele.* [2Cor 5 :14, 16])

2:7 Por causa do que eu partilhei com eles, eles reconheceram a precisão da minha mensagem e sentiram que enquanto o ministério de Pedro era mais direcionado aos Judeus, o meu era feito à medida para o mundo Gentio!

2:8 Eles reconheceram que tal como o ministério de Pedro era aprovado por Deus para os Judeus, assim era a minha missão de evangelizar os Gentios.

2:9 Os assim chamados pilares da igreja, Tiago (o irmão de Senhor [Gal 1:19]), Cefas e João reconheceram o meu dom na revelação da mensagem da graça e estenderam a sua bênção ao meu trabalho dando a mão direita em sinal de amizade. Enquanto eles se concentravam em converter os Judeus eu fui reconhecido como o homem com uma mensagem para os Gentios.

2:10 O seu único pedido foi que déssemos algo aos pobres que existiam no meio deles, algo que fizemos com entusiasmo pois já vínhamos preparados com alguns presentes. (Actos 11:29,30)

2:11 Mas quando Cefas por sua vez nos visitou em Antioquia tive de o confrontar quanto à sua hipocrisia.

2:12 A sua amizade com os crentes Gregos parecia tão sincera que ele até comia com eles até o grupo de Tiago chegar de Jerusalém. Então a sua lealdade à lei foi exposta! O seu fingimento foi embaraçoso.

2:13 Por causa da sua alta posição os outros crentes Judeus foram arrastados na sua hipocrisia; até Barnabás convenceram! Que vergonha!

2:14 A sua interpretação do Evangelho estava claramente errada. Confrontei Pedro publicamente sobre isto. "Por trás das costas dos teus colegas finges viver como um gentio como se os teus costumes Judaicos já não fossem importantes; agora de repente estás a impor regras Judaicas fora de prazo aos crentes Gregos para impressionar os teus amigos Judeus!"

2:15 O pecado não faz acepção de pessoas! Pecado é pecado independentemente de seres Judeu ou Grego.

2:16 Como Judeus deveríamos ser os primeiros a saber que ninguém consegue alcançar a inocência perante Deus através do cumprimento pessoal segundo os requerimentos da Lei. ¹ O que Jesus Cristo acredita relativamente à nossa inocência é o que interessa; Ele está convencido que fez o suficiente para declarar o homem justo. As nossas melhores intenções de fazer o bem não acrescentam nada ao quanto somos justos. O sermos justos não é uma recompensa pelo nosso bom comportamento. Como crentes Judeus nós sabemos isto! Não temos vantagem sobre nenhuma outra pessoa. Judeus e Gregos eram igualmente culpados e agora igualmente justificados por causa de Jesus e nenhuma outra razão! (Paulo usa o ¹genitivo objetivo- "a fé de". Ele é o autor e consumidor da fé, ele é o começo e a conclusão da fé"[Hb12:2]; "de fé para fé" [Rom1:17]. É a convicção de Deus no mérito do que o seu Filho alcançou que desperta a fé no homem.")

2:17 No entanto, na nossa jornada de descoberta da nossa retidão pela fé no que Cristo fez por nós, constatamos que ainda nos é possível cair; não se cataloguem de novo como pecadores! O facto de terem pecado não cancela a cruz de Cristo e não vos dá razão nenhuma para abandonarem a justificação pela fé como se Cristo fosse culpado pela vossa distração. Isso seria ridículo! (Agora de repente querem voltar a manter a Lei como maneira de se tornarem mais justos como se Cristo não tivesse feito o suficiente. Não deixem que a vossa experiência vos engane a inventar uma nova doutrina.)

2:18 Apenas um vigarista tentaria ser um homem da Lei e um homem da Graça ao mesmo tempo!

2:19 A minha co-crucificação com Cristo é válida! Não estou a inventar isto tudo. Na Sua morte eu morri para o velho sistema de tentar agradar a Deus com o meu bom comportamento. Deus fez-me vivo juntamente com Cristo. Como pode o esforço humano superar isto? (Os.6:2 e Ef.2:5)

2:20 Os termos co-crucificado e co-vivo são o que me define agora. Cristo em mim e eu Nele! (Jo 14:20) O seu amor sacrificial é evidência da Sua convicção na minha inocência! *(A vida que agora vivo na carne, vivo pela fé do filho de Deus. Ele acredita na minha inocência!)*

2:21 É um insulto para a graça de Deus preferir Moisés a Jesus! Se a Lei vos pudesse justificar, então Jesus perdeu tempo ao morrer a vossa morte! *(Isso reduziria a salvação a um concurso ridículo entre a vossa obediência e a obediência de Cristo! [Rom5:19])*

Capítulo 3

3:1 Gálatas! Gálatas! Perderam o vosso senso comum? Não percebem como a lei vos enfeitiçou e vos turvou a vista distorcendo a revelação do que a cruz de Cristo efetuou em vocês? Isto foi claramente previsto nas escrituras. Como podem não ser convencidos pela verdade? (Ele não morreu individualmente, Ele morreu a vossa morte! [Is.53:4,5])

3:2 Por favor, pensem comigo sobre isto: em que condições é que receberam o Espírito Santo? Estamos a falar de uma dádiva ou de uma recompensa? Que tipo de mensagem incendeia a fé? Que são pecadores condenados e falhados como é revelado na Lei ou que o que Deus acredita ser verdade sobre vocês como revelado no Evangelho? Não confundamos Lei com Graça.

3:3 Conseguem ver como é estúpido começar no espírito (acreditando no sucesso da cruz) e depois por uma razão disparatada qualquer voltar para o modo "faça-o você mesmo" outra vez! Como se as vossas próprias obras pudessem acrescentar qualquer coisa ao que Deus já fez em Cristo. (Isto seria suicídio! É como deliberadamente saltar do barco e tentar nadar de um lado ao outro do oceano! Existem duas árvores: a árvore do "faça-o você mesmo" e a árvore da Vida. Elas representam duas leis ou dois sistemas: a lei das obras e a lei da fé; a primeira lei representa o que tens de fazer para ser. A árvore verdadeira revela quem vocês são pelo facto de serem redimidos por design. Por causa da árvore do Calvário nós somos livres para ser! Espírito=fé; carne=obras)

3:4 Lembrem-se como se sentiram quando encontraram a fé pela primeira vez? Estão dispostos a trocar isso por sentimentalismo religioso? Tudo o que vocês ganharam seria perdido. (A Lei não completa a fé mas anula-a.)

3:5 O que receberam de Deus, receberam por causa de algo que fizeram ou por causa de algo que ouviram? Deus recompensou-vos com milagres maravilhosos e com o Seu Espírito por causa dos vossos elevados padrões morais? Ou fê-lo talvez por causa do conteúdo da revelação da mensagem da graça que ouviram? Fé é a fonte da acção de Deus a favor do homem. O nosso ouvir é a maneira como a fé de Deus se revela.

3:6 Abraão não tinha nenhuma outra razão para se declarar justo, apenas o ter acreditado no que Deus tinha declarado sobre ele. Isaque confirmou a fé de Deus, não os esforços de Abraão. Isto é tudo o que temos em comum com Abraão. (Retidão revela a fé de Deus como responsável pela salvação do homem em direto contraste com o homem a fazê-lo por si mesmo por manter leis morais!)

3:7 A conclusão é óbvia: é a fé e não a carne que nos relaciona com Abraão! *(Em vez da lei, a graça é a nossa verdadeira linhagem. Ismael representa muito mais que a religião islâmica. Ismael representa o esforço desajeitado da carne de competir com a fé; o pregar uma mistura de lei e graça.)*

3:8 As Escrituras falam profeticamente que as massas de nações não Judaicas seriam justificadas pela fé e não por manterem leis morais. A origem do Evangelho é fundada neste anúncio de Deus sobre Abraão; Ele viu todas as nações representadas pelo mesmo princípio de fé que Abraão encabeçou. "Em ti todas as nações da terra serão igualmente representadas nas bênçãos da fé." *([Gen22:17] Eu vou verdadeiramente abençoar-te e vou multiplicar a tua semente como as estrelas do céu e como a areia que está na praia. E a tua semente vai possuir o portão dos seus inimigos, Gen 22:18 e pela tua semente todas as nações da terra se abençoarão a si mesmas. Justificação pela fé é a revelação do Evangelho; [Rom1:17 e Hab 2:4] "O justo viverá pela Sua fé (de Deus)". Justificação pela fé define a vossa vida!*

3:9 Assim como Abraão, encontramos a nossa fonte na bênção da fé. *(Deus é a fonte da nossa fé... Fé tem apenas uma origem, Deus é a fonte da fé como em Hb12:2 "o autor e consumidor da fé".)*

3:10 Em claro contraste com a fé, a lei é o que dá autoridade à maldição. Como está escrito, "Todo aquele que falhar em cumprir os requerimentos pormenorizados da Lei, nem que seja o menor deles, está condenado." *(Dt 27:26)*

3:11 Habacuque confirma conclusivamente que a justificação pela fé de Deus é a base da vida; isto acaba com qualquer de justificação possível perante Deus baseada em comportamentos morais. *(Hab2:4,3:17-19)*

3:12 Lei e fé não têm nada em comum! A lei mede o que o homem faz e as suas experiências para definir a sua vida. *(A fé mede o que Deus fez ao redimir a Sua imagem em nós, definindo assim as nossas vidas.)*

3:13 Cristo redimiu-nos da maldição que veio como consequência da nossa falha em manter a Lei. Na Sua cruz Ele concentrou a totalidade da maldição da humanidade sobre Si mesmo. Ao abandonar-se a Si mesmo à morte, Ele absorveu e dissolveu o horror da maldição na sua própria pessoa. As Escrituras declaram que qualquer pessoa suspensa na árvore incorpora a maldição. *(Dt 21:23)*

3:14 Este acto de Cristo liberou a ¹bênção de Abraão sobre os ²Gentios! Agora somos livres para receber a ¹bênção do Espírito. *(¹Justificação pela fé de Deus no que Cristo conquistou e não como recompensa pelo nosso comportamento. Por causa da obediência de Cristo Deuteronomio 28 está fora de prazo! [Rom5:19, Ef. 1.3] ²As massas de nações não Judaicas)*

3:15 Somos todos familiares com o fato que legalmente um testamento depois de aprovado tem autoridade e não pode ser mudado mais tarde.

3:16 Está registado que a promessa (da bênção de sermos justos pela fé) foi feita a Abraão e à sua semente, singular (e portanto excluindo o seu esforço para gerar Ismael). Isaque, a criança da promessa, e não da carne, reflete o Messias.

3:17 Aqui está o meu argumento: Deus aprovou o pacto da promessa em Cristo 430 anos antes da Lei ser dada. A Lei não substituiu a promessa posteriormente! *(O modo de Deus justificar a*

humanidade seria sempre pela fé na sua promessa e nunca na sua própria habilidade de manter a leis morais.)

3:18 A Lei e a Promessa não são compatíveis, um sistema anula o outro. Deus dá a herança a Abraão pela promessa (e não como recompensa pelo seu bom comportamento.)

3:19 Então para que serve a Lei? Foi um arranjo intermediário para tornar as pessoas conscientes da extensão do mal que fizeram e ao mesmo tempo apontar para a promessa de um Redentor, uma semente Messiânica! Foi dado por seres angélicos a Moisés, como intermediários.

3:20 Com Abraão não existiu um intermediário, era apenas Deus!

(Isto coloca desde logo a promessa numa classe diferente da lei; a promessa é superior à lei. A lei Mosaica requeria mediadores porque era um contracto onde a humanidade tinha uma parte a cumprir e Deus tinha uma parte a cumprir. A parte da humanidade era obedecer aos mandamentos e a parte de Deus era abençoar. O pacto de Deus com Abraão era um pacto de graça; no homem Jesus Cristo, o próprio Deus cumpriria a parte do homem e portanto não era necessário um mediador.)

3:21 Não, a Lei não se opõe à Promessa de Deus; traz ênfase à necessidade desesperada de um Redentor que libere a justificação como a vida do homem ; algo que a Lei certamente não seria capaz! Se fosse possível ao homem ser justificado pela Lei, a Promessa seria desnecessária. (" Se qualquer tipo de observação às leis tivesse poder para criar vida em nós, certamente já a teríamos alcançado por esta altura."- A Mensagem)

Rom 5:6 " O tempo de Deus foi absolutamente perfeito; a humanidade estava no seu ponto mais baixo quando Cristo morreu a sua [da humanidade] morte- nós estávamos falidos nos nossos esforços de nos salvar a nós mesmos")

3:22 As Escrituras concluem que todos os homens sem excepção estão na mesma categoria, são prisioneiros do pecado; agora a fé traz a promessa de libertação imediata ao alcance de todos! Jesus Cristo torna possível que todos acreditem no que Deus acredita relativamente ao sermos justos e à nossa inocência restaurada. (Jesus é a personificação da fé de Deus no Homem. A justificação de Deus está agora à vista para que todos acreditem, independentemente de quem são, não há distinção alguma. A mesma multidão da humanidade que foi uma vez reduzida a uma identidade inferior por causa do pecado, é agora presenteadada com a absolvição que tem como fundamento o resgate pago por Jesus para a sua libertação. [Rom3:22-24])

3:23 Nós estávamos confinados à Lei, sendo mantidos em detenção por causa da sua influência constringedora até a revelação da fé vir em nosso resgate!

3:24 A Lei estava a actuar como um escravo que é designado a ser o guardião das crianças do seu senhor, até que eles tenham idade suficiente para ir para a escola de Cristo para encontrar em fé a sua justificação revelada e aprovada.

3:25 Agora que já chegámos ao nosso destino, os sinais de estrada proféticos e placas indicadoras já não têm uso algum. Fé substituiu a pessoa a cargo da custódia. Agora que a fé chegou a Lei já não é relevante.

3:26 O que Jesus Cristo acredita ser verdade sobre vós é a confirmação final que filiação do homem está resgatada. A fé Dele é o único fundamento válido para a nossa fé!

3:27 Quem seja imerso em Cristo é completamente revestido com Ele! Ele é o nosso novo guarda-roupa que confirma a nossa descendência! *(De agora em diante os dias de fralda acabaram! "A nossa própria justificação alcançada pelo cumprimento da Lei compara-se a trapos imundos!" [Is 64:6])*

3:28 Nada se assemelha à vossa antiga identidade como Judeu ou Gentio, escravo ou livre, macho ou fêmea, Billabong ou Gucci, agora que são todos definidos em unidade com Cristo! É Ele que vos faz importantes e vos faz destacar!

3:29 Vist que Cristo é a semente da Promessa, é apenas quando percebemos a nossa união com Ele (na encarnação) que somos igualmente parentes de Abraão e herdeiros da promessa. Fé e não carne relaciona-nos com Abraão. *(Nós herdamos a sua justificação pela mesma fé!)*

Capítulo 4

4:1 A criança herdeira não tem muito mais poder que um escravo apesar de ser dono de tudo! *(O melhor que a Lei podia fazer confirmava a escravidão do homem ao pecado.)*

4:2 Ela ficaria sob supervisão e regras domésticas até à data fixada pelo seu pai para a sua graduação oficial a estado de filho com todos os direitos.

4:3 Isto é exatamente como foi conosco; nós fomos por assim dizer raptados ao estado de infância e confinados a este estado pela Lei. *(Uma mentalidade inferior que resultou da queda de Adão.)*

4:4 Mas então o dia raiou; a maior completa culminação de todos os tempos! *(Tudo o que foi previsto foi concluído em Cristo)* **O filho chegou enviado pelo Pai; o seu passaporte legal à chegada a este planeta foi o ventre da sua mãe. Num corpo humano exatamente como o nosso Ele viveu a Sua vida sujeito ao escrutínio da Lei.**

4:5 O Seu mandato era para resgatar a raça humana do regime da lei da performance e anunciar a revelação da sua verdadeira filiação e origem em Deus.

(Agora o nosso verdadeiro estado de filiação é de novo reconhecido [Jo1:12; ver Jo 1:11-14] " Não foi como se ele viesse a um planeta estrangeiro, Ele veio para os seus, mas os seus não o reconheceram [Sl 24:1]. Mas a todos que descobriram e perceberam a sua associação com Ele, convencidos que Ele é a sua vida original, neles Ele confirma que são a Sua descendência. Estes são os que descobriram a sua origem em Deus para além da sua concepção natural! O Homem começou em Deus. Nós não somos invenção dos nossos pais. Subitamente a Palavra eterna invisível toma forma visível. A Encarnação! Nele, em nós! A mais exata e tangível ostentação dos pensamentos eternos de Deus encontram expressão na vida humana! A Palavra tornou-se um ser humano; nós somos a sua morada; Ele habita em nós! Ele cativa o nosso olhar!

*A glória que vemos não é uma réplica religiosa; Ele é a autêntica **monogenes** gerada de Deus apenas. Nele reconhecemos o nosso verdadeiro começo. A Glória que Adão perdeu, voltou! Por completo! Apenas Graça pode comunicar verdade num contexto tão completo!*

4:6 Para confirmar e selar o facto de sermos sua descendência, Deus enviou o Espírito de descendência para ressoar o eco "Abba" nos nossos corações; e agora, no mais íntimo do nosso ser reconhecemo-Lo como o nosso Pai verdadeiro e muito querido. *(A vida original do Pai revelada no Seu filho é a vida que o Espírito agora conduz dentro de nós. [Rom 8:14] Escravidão é um substituto tão fraco de filiação! Elas são opostos; uma conduz-nos à força usando o medo; filiação responde com carinho a Abba Pai. [Rom 8:15] O seu Espírito fala com o nosso espírito confirmando o facto que originamos de Deus. [Rom 8:16] Porque somos a sua descendência, somos qualificados a ser seus herdeiros, Deus é Ele mesmo a nossa recompensa, nós somos co-herdeiros com Cristo. [Rom 8:17])*

4:7 Conseguem ver como seria disparatado um filho continuar a viver a sua vida com uma mentalidade de escravo? O facto de serem filhos qualifica-os imediatamente a tomarem parte de toda riqueza da herança de Deus que é vossa por causa de Cristo. *(Legalismo em qualquer forma contradiz a nossa filiação! Sermos filhos não está à venda!)*

4:8 O que realmente me admira é o facto se vocês, crentes Gentios serem tão ingênuos ao ponto de ficarem emaranhados nos rituais opressivos do Judaísmo. Quer dizer, vocês sabem bem dos vossos dias de escravidão, antes de Cristo, a deuses imaginários das vossas crenças pagãs.

4:9 Entretanto, vieram a conhecer o Deus verdadeiro *(bem diferente do deus da vossa imaginação); no entanto o que é mais digno de nota é descobrir que Ele vos conhecia desde sempre! Depois disto tudo, como é que poderiam sentir-se de novo atraídos aos princípios patéticos da decepção religiosa? Não interessa em que disfarce o legalismo aparece, de maneira pagã ou judaica, traz a mesma escravidão.*

4:10 De repente existem festividades diárias, mensais, sazonais e anuais que são celebradas meticulosamente; isto não é nada mais que opiniões religiosas supersticiosas.

4:11 Estou preocupado que seja um desperdício gastar o meu fervor com vocês!

4:12 Rogo-vos que me imitem *(na minha convicção que os costumes Judaicos e os seus sentimentalismos estão fora de prazo!). Nós estamos exactamente no mesmo barco, isto não é por minha causa, é por vossa!* *(O facto de sermos Judeus ou Gentios não faz diferença nenhuma! Não estou nisto para ganhar ou perder votos para o meu ministério ou para mim! É neste Evangelho que a minha preocupação e urgência estão!)*

4:13 Eu nunca comprometi o Evangelho, desde o primeiro dia que vos conheci, e mesmo tendo sido naquela altura uma deficiência física isso não me desviou da mensagem.

4:14 Lembrem-se como foram tão hospitaleiros e sensíveis comigo apesar da minha condição débil. Em vez de se sentirem embaraçados ou repugnados trataram-me como um anjo, com a mesma cortesia que teriam mostrado Jesus Cristo.

4:15 Nessa altura estavam tão cheios de gratidão relativamente a mim que me teriam dado o que vos é mais precioso, até os vosso próprios olhos para me darem algum alívio no meu desconforto. Que ternura afectuosa mostraram!

4:16 Ai! Como é possível que a mesma verdade que um dia me ligou a vocês agora me torne vosso inimigo?

4:17 As pessoas que dizem que sou vosso inimigo dizem isso para vos prejudicar: eles estão determinados a separar-vos de mim, de modo que o vosso zelo pelas atitudes Judaicas deles encorajem o seu ego religioso! *(Não conseguem ver que a Lei e os seus seguidores não gostam de vocês por vocês; Eles só pensam neles mesmos!)*

4:18 Se querem ser zelosos para a melhor causa possível, sejam zelosos pela graça. Estão-se a enganar a vocês mesmos sendo simpáticos para mim quando estou convosco mas sendo zelosos por eles por trás das minhas costas. Não é por minha causa, eu estou preocupado com vocês! É a mensagem que mais importa, não a agenda particular de alguém!

4:19 Meus queridos filhinhos, o meu zelo por vocês compara-se ao zelo de uma mãe com o seu recém-nascido! Eu dei-vos à luz através do meu evangelho; agora estou a sentir as mesmas dores de parto de novo. Eu sofro para que a concretização plena de Cristo seja ¹formada em vós! *(A palavra ¹morpho, significa moldar, de meros, formar ou porção; note a palavra traduzida pecado, hameros, estar sem forma ou sem a porção atribuída a ti; metamorpho, juntamente com forma.)*

4:20 Desejo estar com vocês agora; quero que ouçam a urgência na minha voz! Quem me dera poder convencê-los que a Lei é um beco sem saída! *(Qualquer esforço vosso de acrescentar ao que Deus já aperfeiçoou em vocês em Cristo é uma perda de tempo! É como tentar reinventar a roda.)*

4:21 Já que estão tão intrigados com a Lei, por favor entendam a sua mensagem profética:

4:22 A Lei regista o facto de que Abraão tinha dois filhos: um duma rapariga escrava. O outro de uma mulher livre.

4:23 O primeiro é produzido pela carne *(a árvore do faça-o você mesmo)* e o outro pela fé *(a promessa)*.

4:24 Há um significado paralelo na história dos dois filhos: eles representam dois sistemas, obras e graça.

4:25 Sinai é uma montanha rochosa da Arábia que tem o seu nome em homenagem a Hagar, *(fora da terra da promessa)*. A sua associação com a Lei de Moisés reflete Jerusalém como a capital do legalismo Judaico. Hagar é a mãe da lei das obras.

4:26 Mas a mãe do alto, a verdadeira mãe da humanidade é a graça, a Jerusalém livre; ela é a mãe da Promessa.

4:27 Pois está escrito, " Alegrem-se as que não têm filhos! Irrompam em júbilo! Pois apesar de nunca terem sentido dores de parto antes, as vossas crianças serão muito mais do que as da que era casada *(com a Lei)*!

4:28 Nós assemelhamo-nos a Isaque: somos nascidos da fé, descendentes da promessa.

4:29 Tal como a criança da carne perseguiu a criança da fé, agora estes judeus de Jerusalém, com o seu disfarce como Cristãos, procuram perturbar-vos;

4:30 Contudo, as escrituras são claras: “Expulsa a mãe escrava e o seu filho; o filho escravo não é herdeiro juntamente com o filho livre.” (Exatamente da mesma maneira, libertem as vossas mentes da mentalidade de mãe e criança escravas. A luz dissipa a escuridão sem esforço.)

4:31 Compreendam de quem somos filhos, meus irmãos: não somos filhos da mãe escrava, a Lei, mas filhos da mãe livre; somos filhos da graça!

Capítulo 5

5:1 Cristo define a vossa fé; Ele é a vossa liberdade de tudo o que a Lei nunca vos poderia libertar! Façam desta liberdade a vossa base sólida. Não deixem que religião vos engane de novo e vos domine a um sistema de regras e obrigações! (Nesta comparação, Cristo representa Sara, a mãe-fé que vos deu à luz na ressurreição. A sepultura escavada na rocha representa o ventre morto de Sara! [1Pt1:3])

5:2 Eu, Paulo, sou da opinião e podem-me citar: se considerarem de novo a circuncisão como necessária para melhorar a vossa posição perante Deus, então Cristo não teria importância nenhuma para vocês. Mais vale apenas excluí-lo da vossa vida de todo! (Manter quaisquer obrigações Judaicas como manter o Sábado, etc., tem o mesmo efeito.)

5:3 Vou dizê-lo claramente, que se mantiverem a circuncisão são imediatamente obrigados a manter a Lei toda! (perdidos por cem, perdidos por mil!)

5:4 A justificação pela Lei não tem nada a ver com a justificação pela Graça; elas são opostas. Tal como é impossível alguém viajar em duas direções opostas ao mesmo tempo, Cristo torna-se igualmente irrelevante para alguém que continue a seguir justificação pela Lei.

5:5 Já estamos convencidos, não há absolutamente vantagem alguma para alguém perseguir justificação na carne; justificação é uma realidade na dimensão espiritual e pode ser apenas apreendida pela fé. O que Deus acredita é a nossa única referência. (Qualquer outra base para a justificação deixa o homem muito aquém.)

5:6 Deus acredita que somos completamente representados por Cristo o que deixa a circuncisão ou qualquer contribuição da carne fora da equação. O Amor põe a fé em ação. (Para o amor é fácil acreditar!)

5:7 Começaram como um atleta com uma missão, quem vos distraiu? Pareciam tão convencidos da verdade!

5:8 Deus não está confuso sobre vocês. Ele deu-vos o Seu apelido!

5:9 É impossível esconder o efeito da mais pequena quantidade de fermento; o processo de fermentação é imediatamente accionado. (Um pouco de legalismo corrompe a vida toda de uma pessoa)

5:10 Apesar da interferência das pessoas da "igreja da lei", permaneço convencido sobre a nossa mesma mente no Senhor. Não interessa a alta posição que alguém possa ocupar, não deixem que os seu título vos perturbe! A mesma lei que eles promovem vai ser o seu julgamento! (O processo de fermentação é inevitável quando hospedam um estado de mente legalista.)

5:11 Comprometeria eu a mensagem da cruz e pregaria eu a circuncisão apenas para evitar perseguição! Quão louco seria isso? (Toda esta questão resume-se a pensar que a justificação é o resultado de algo que o Homem ainda tem de fazer em vez de de saber que é resultado de algo que Deus já fez!)

5:12 Estas pessoas que estão tão interessadas em cortar coisas deviam cortar a sua influência legalista nas vossas vidas de uma vez por todas!

5:13 A vossa identidade redimida define a vossa liberdade, meus irmãos! Mas liberdade não significa que somos livres para voltar a usar a Lei. Pelo contrário, a vossa liberdade encontra a sua mais completa expressão num amor que serve ao outro! Assim como estão livres da Lei, agora estão dominados pelo amor!(Estão enfim livres para viver a vida do vosso design original)

5:14 O amor já completa a Lei: este é o âmago da questão da Lei; valorizar o outros seres humanos como iguais a ti mesmo. (O que foi vez após vez provado ser impossível alcançar usando o princípio da árvore do "faça-o você mesmo".)

5:15 Os melhores esforços debaixo de uma mentalidade legalista mais cedo ou mais tarde acabam em conflito: calúnias, dilacerando uns aos outros, devorando e consumindo um ao outro. (Torna-se muito feio! Vejam como o divórcio destruiu os sonhos do amor; ex parceiros de negócios a lutar uns contra os outros em tribunal, considerem como a vida torna-se sem valor na guerra!)

5:16 Eu concludo: deixem o espírito ser a influência dominante da vossa caminhada diária e vejam como Ele derrota os desejos da carne. (O espírito é satisfeito pela lei do amor, a revelação da graça; a carne anseia provar e gratificar a si mesmo pela lei do "faça-o você mesmo". A fé derrota a carne.)

5:17 Enquanto a lei das obras ainda existir na vossa mente, é um catalisador para o desastre: vocês são apanhados em zona de guerra, querendo fazer as coisas que desejam por desígnio; mas descobrindo que a carne se opõe resistentemente ao que o espírito deseja: (as duas árvores, a da carne e a do espírito, representam duas forças de influência, duas mentalidades independentes,

externas à pessoa real, mas enquanto hospedadas, como um vírus, a sua influência torna-se inevitável e bastante visível.)

5:18 Os que são guiados pelo espírito (de fé) são livres da lei (de desempenho pessoal [Ver 3:3])

5:19 A influência da carne é óbvia: onde uma atitude legalista julgadora prevalece, pecados sexuais são exuberantes! Vai tudo: adultério, obscenidades e uma sem vergonha escandalosa;

5:20 *(O estilo de vida "faça-o você mesmo" é guiado por esforço próprio e egoísmo. Uma mentalidade legalista, a carne patrocina um comportamento típico que se expressa com sintomas muito visíveis:) tais como a idolatria, que é adorar uma imagem distorcida de si mesmo, drogas, ódio, conflito constante, suspeita ciumenta, explosões violentas de raiva, cada um por si mesmo num mundo competitivamente cruel, pisando nos outros para chegar ao topo, dissensão, heresia e manipular as mentes das pessoas com ensinamentos falsos. (A carne não é a vossa "natureza inferior", é a mentalidade do Homem caído tentando viver a vida do nosso design como testemunhado na consciência de cada homem, por simples força de vontade, independente de Deus.)*

5:21 Consumidos com autopiedade invejosa, homicídio, bebedeiras, uma sem-vergonha intoxicante e luxúria, com todas as desavenças e ciúmes que incendeia. Como eu já disse antes: aqueles que praticam este tipo de vida não têm nada em comum com o Reino de Deus. (A autoridade da vida com Cristo como senhor opõe-se e derrota o domínio da carne.)

5:22 O Espírito encontra a sua expressão no amor, alegria, paz, perseverança, amabilidade (favorecimento), bondade, fé, gentileza, auto controlo (força de espírito).

(Em total contraste com a árvore do conhecimento do bem e do mal, a árvore da vida dá sem esforço fruto que é consistente com a vida do nosso design original!)

5:23 Legalismo não se pode comparar nem contradizer isto. Não há lei contra o amor! (O amor não compete com a Lei, o amor é extravagante na exibição da vida com Cristo como Senhor.)

5:24 Aqueles que compreendem que a sua justificação é de Cristo e que não vem como recompensa pela sua habilidade em manter a Lei, descobriram que a sua carne com os seus decretos e desejos foi co-crucificada com Cristo. (Gal 2:20; ver também Gal 5:18)

5:25 Porque não é a carne mas a fé que nos define, seguimos os passos do Espírito na nossa conduta diária. Há autoridade nos nossos passos; estamos a marchar em fila como soldados! (A vida com Cristo como Senhor é a autoridade dominante no universo!)

5:26 Desistam dos vossos esforços para impressionar uns aos outros. A lei das obras reduz a vossa vida a uma comparação invejosa e competição ridícula, enquanto o amor apenas procura o bem do outro! (Isto significa liberdade total de qualquer lei exterior!)

Capítulo 6

6:1 Irmãos, se parece que alguém continua a ¹antecipar a sua próxima ²falha (ao carregar demasiado, ver verso 2), da vossa posição de fé restaurem essa pessoa num espírito de delicadeza e graça, mantendo a vossa própria atitude sob controlo; uma abordagem legalista quereria inquirir sobre os problemas existentes. (A palavra ¹*prolambano*, significa antecipar, tomar como garantido; ²*paraptoma* vem de *para*, proximidade, procedendo de uma esfera de influência, e *pipto*, significa perder altura, parar de voar, falhar. Lembrem-se que vocês representam a graça e não a Lei.)

6:2 A lei da vida que tem Cristo como Senhor diferencia a vossa espiritualidade; levantar o peso dos ombros de alguém é preencher os requerimentos da lei de Cristo. (A mensagem da graça remove todos os fardos relacionados com a Lei, tais como culpa, suspeita, inferioridade, vergonha e consciência do pecado.)

6:3 Quem imagina ser alguém que não é, vive uma mentira. (O sistema da Lei patrocina o fingimento; a graça revela a vossa verdadeira identidade redimida por Cristo.)

6:4 Agora, sem a pressão do fingimento, são livres para dar expressão ao vosso eu individual e não à imitação que estavam a tentar falsificar. Avaliem a vossa própria conduta de tal maneira que não necessitem da aprovação de outros para fortalecer a vossa alegria.

6:5 Em última análise cada um vive a sua própria vida (ainda que partilhemos a vida uns com os outros).

6:6 Tanto aluno como professor vão extrair à mesma fonte; eles participam igualmente em todas as coisas boas. A palavra que eles partilham ecoa a sua ressonância distinta dentro deles.

6:7 O faz-de-conta não engana Deus! Não se deixem desviar e depois queixar a Deus como se fosse Ele que vos tivesse decepcionado. A colheita sempre revela a semente.

6:8 A carne não pode competir com o espírito; tal como com Adão, o fruto da árvore “faça-o você mesmo” ainda produz morte, enquanto a fé produz o fruto do espírito da vida eterna, o tipo de vida de Deus.

6:9 Toda a boa ação tem uma colheita previsível. Não nos deixemos desencorajar pelo tempo de espera. *(Certifiquem-se que as vossas boas ações são impulsionadas pelo amor e não por um sentido de dever. A fé funciona por amor, o dever por esforço próprio)*

6:10 Tiremos vantagem de cada oportunidade que temos de ser uma bênção para todos os que encontramos, sem negligenciar a nossa família da fé.

6:11 Para enfatizar a urgência na minha voz, vou escrever o seguinte eu mesmo e em letras bem grandes:

6:12 Todos aqueles que vos querem convencer a ser circuncidados estão apenas a tentar evitar perseguição pela cruz de Cristo. Eles preferem ser populares com os seus colegas Judeus e assim sendo comprometem a mensagem da cruz. Para eles são apenas os sinais exteriores da carne que importam.

6:13 Eles nem estão assim tão preocupados com a Lei, eles apenas querem vangloriar-se na vossa carne, como um sinal que vos recrutaram com sucesso para a causa deles.

6:14 Que eu não me vanglorie em nada mais que a cruz de Cristo, através de quem o mundo foi crucificado para mim e eu para o mundo. Os sistemas religiosos e aplausos deste mundo não têm nenhum interesse para mim. Quanto ao que lhes diz respeito, sou como um homem morto.

6:15 A nova criação em Cristo rouba o espectáculo; não se alguém é circuncidado ou não! *(Deus associou-nos em Cristo; quando Ele morreu, nós morremos; quando ele foi elevado, nós fomos elevados com ele numa vida nova)*

6:16 A nossa união com Cristo define o ritmo e torna-nos na verdadeira Israel, não se somos Judeus ou Gentios, circuncidados ou não! Oh, que paz descobrimos na Sua misericórdia! Esta norma é a nova lei à qual nos submetemos como princípio da nossa caminhada diária!

6:17 Não me vou incomodar mais. Já carrego cicatrizes suficientes no meu corpo que me marcam como sendo propriedade de Jesus. *(Estas cicatrizes que carrego por ter sido perseguido têm mais importância para mim que a cicatriz da circuncisão!)*

6:18 Irmãos, que a revelação da graça do nosso Senhor Jesus Cristo governe o vosso espírito!

Amen